



AS DIFERENTES TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO ESTÉTICA ORAL ATRAVÉS DAS FACETAS DE RESINA COMPOSTA

THE DIFFERENT ORAL AESTHETIC REHABILITATION TECHNIQUES USING COMPOSITE RESIN VENEERS

Amanda Mara Rodrigues FERREIRA
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: amandamaraod@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-3194-8273>

Ana Lucia Roselino RIBEIRO
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: ana.roselino@unitpac.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2229-0718>

924

RESUMO

A reabilitação oral com facetas de resina composta possibilita a melhoria da estética dental de um determinado paciente, proporcionando um sorriso harmônico, alinhado e com tonalidade uniforme. A realização de um planejamento detalhado do cirurgião-dentista associado com o conhecimento dos materiais e domínio da técnica é essencial para que o caso seja executado com sucesso e maestria. Entretanto, vale salientar, que a escolha da técnica de execução de cada caso dependerá exclusivamente das condições particulares que a dentição do paciente oferece ao profissional. Além do mais, as facetas de resina composta proporcionam uma melhoria de vida para o paciente, pois eleva a sua autoestima e conseqüentemente garante uma maior segurança durante o sorriso e a comunicação. Desta forma, esse estudo e levantamento de informações visam abordar e demonstrar as diferentes técnicas existentes para confecção de facetas de resina composta, que juntas, possuem o mesmo objetivo, entregar aos pacientes resultados satisfatórios e duradouros.

Palavras-chave: Facetas de resina. Resina direta. Resina indireta. Estética Dental.

ABSTRACT

Oral rehabilitation with composite resin veneers makes it possible to improve the dental aesthetics of a given patient, providing a harmonious, aligned smile with a

uniform tone. Carrying out detailed planning by the dental surgeon associated with knowledge of the subjects and mastery of the technique is essential for the case to be executed successfully and masterfully. However, it is worth highlighting that the choice of execution technique in each case will depend exclusively on the particular conditions that the patient's dentition offers to the professional. Furthermore, composite resin veneers provide an improvement in the patient's life, as it increases their self-esteem and consequently guarantees greater safety during smiling and communicating. Therefore, this study and collection of information aims to address and demonstrate the different existing techniques for creating composite resin veneers, which together have the same objective, to provide patients with satisfactory and long-lasting results.

Keywords: Resin veneers. Direct resin. Indirect resin. Dental Aesthetics.

INTRODUÇÃO

Ao decorrer dos anos, a procura pela estética dental tem tido um crescimento significativo na sociedade. Com isso, o cirurgião-dentista vem buscando cada vez mais novos procedimentos que visem melhorar a condição de vida social dos indivíduos, agregando estética e garantindo funcionalidade do elemento dental (Gia, 2020).

Dessa forma, houve a necessidade da implantação das facetas dentais, procedimento que oferece melhorias clínicas para problemas relacionados à cor, forma, tamanho e textura dos dentes. É um procedimento em que há a necessidade da elaboração de um planejamento prévio e bem detalhado para análise e escolha dos materiais a serem utilizados, visando um tratamento eficaz e duradouro (Mesquita, 2013).

Uma grande vantagem, para os odontólogos, é que nos tempos atuais, as facetas de resina composta podem ser confeccionadas de diferentes técnicas, levando em consideração as condições bucais que o paciente apresenta. Ainda é considerado como um enorme benefício o vasto mercado odontológico existente, que possibilita a escolha de diversos materiais de qualidade para realização de reabilitações estéticas, desde as mais simples, até as mais complexas (Franca, 2016).

Hoje, para a realização de facetas de resina composta, contamos com a técnica direta que é realizada através de incrementos, diretamente na boca do paciente. Também existe a técnica indireta, onde a faceta é executada em um modelo para

posteriormente ser cimentada, e ainda, existe as injetáveis, uma técnica ainda pouca utilizada, mas que possui resultados promissores, sendo um material de fácil manuseio e aplicação, com alto poder de escoamento, ideal para preenchimento da face vestibular e incisal, atingindo também boa parte da face palatina (Bayma, 2023).

Independente da técnica utilizada, a intenção do alcance de resultados satisfatórios para os pacientes é a mesma, pois, as técnicas diferem a forma de execução, porém não altera a pretensão de harmonizar os elementos dentais através deste procedimento estético, o qual engloba a face vestibular, incisal e palatina dos dentes como um revestimento que visa melhorar a cor, tamanho e forma dos dentes (Pegoraro e Bonachela, 2013).

Sendo assim, é importante enfatizar sobre a utilização de resinas compostas na realização de casos de facetas, sendo como um material restaurador alternativo aos materiais comuns existentes há mais tempo no mercado. Ainda neste contexto, vale salientar, as indicações das técnicas e materiais, suas vantagens e desvantagens, como também os resultados que podem ser obtidos.

METODOLOGIA

O presente trabalho é caracterizado como uma revisão de literatura descritiva sobre as diferentes técnicas existentes para confecção de facetas de resina composta com base em dados retirados de artigos encontrados no Google Acadêmico, auxílio do Google Tradutor, Dicionário de Sinônimos, Revistas Online e Scielo.

A pesquisa para levantamento de conteúdos foi realizada tendo como o direcionamento a “estética oral através das facetas de resina”, e, para facilitar a busca, foram utilizados os seqüentes descritores com o objetivo de reunir informações nas literaturas: facetas de resina, lentes de resina, resina injetável, facetas diretas e facetas indiretas.

Os critérios de escolha para a utilização de informações foram artigos que respondessem à questão norteadora, sendo assim, selecionados pelo título e resumos dos artigos, levando em consideração a prioridade por literaturas mais atuais.

REVISÃO DE LITERATURA

Um sorriso harmônico e renovado é capaz de devolver o desejo em sorrir, comunicar-se e elevar a autoestima de milhares de pessoas. Por esse motivo, há uma procura significativa por procedimentos relacionados à estética dental, desde simples restaurações estéticas, clareamento dental, facetas de resina composta ou até mesmo lentes de contato de porcelana (Coldebella, 2009).

Uma reabilitação estética dental, independente da técnica executada, necessita de princípios básicos para que o tratamento tenha obtenção de sucesso, durabilidade e naturalidade, seja em uma restauração simples, reanatomização, fechamento de diastemas ou facetas. Para isso, é necessário que o profissional responsável pelo caso tenha conhecimento sobre proporção altura-largura dos dentes, proporção interdental, posicionamento correto dos pontos de contato, papilas gengivais, abertura de ameias incisais, angulações, anatomia, cor e textura dos dentes (Becerra, 2011).

A realização de um sorriso é uma etapa importante na vida do paciente, visto que o indivíduo possui anseios e expectativas que precisam ser respeitadas e olhadas com cuidado, é também momento de oportunidade do profissional atuar de forma responsável e ética, tendo consciência dos aspectos necessários para a elaboração da estética dental dos pacientes. Durante a realização de um novo sorriso, é importante que seja realizada uma interpretação facial, que visa deixar o sorriso harmônico em conjunto com o rosto. Isso dar-se por meio das seis linhas horizontais, que são tituladas como: linha cervical, linha incisal, linhas dos pontos de contato, linha papilar, linha do lábio superior e a linha do lábio inferior. Com o conhecimento dessas linhas horizontais, o profissional irá conseguir abordar com maior percepção as complicações existentes de seu paciente, e, assim proporcionar-lhe um sorriso bonito, funcional e harmônico (Camara, 2010).

As facetas de resina composta são bastante conhecidas na sociedade pelo seu alto índice estético, vistas como um procedimento ideal para melhorar os aspectos dentais, como a forma e a tonalidade, resultando na melhora da aparência e beleza do sorriso. Elas podem ser realizadas de forma incremental direta, indireta e injetável (Terry, 2017).

As facetas de resina composta confeccionadas através da técnica direta é uma opção viável para estética da dentição da região anterior, pois viabilizam a correção e reconstrução dos dentes de forma natural, havendo a necessidade de seguimento de

uma linha de etapas e aspectos que englobam a parte biológica, morfológica e estética, sendo chave principal para se obter um resultado final de excelente qualidade na região anterior (Bispo, 2009; Simão Júnior et al., 2011).

Nos aspectos biológicos, deve ser observada a preservação da vitalidade pulpar. Nos aspectos morfológicos, o profissional deve estar atento ao tamanho, forma e oclusão. Já nos aspectos estéticos, é fundamental a observação sobre cor, opacidade, translucidez, opalescência, fluorescência, textura superficial e a integração da faceta com a gengiva, lábios, sorriso e a face (Bispo, 2009).

Dentre as indicações para escolha dessa técnica, se encaixa a alteração de cor, forma, textura da superfície vestibular de dentes aparentes, dentes conoides, microdentes, fechamento de diastemas, perdas estruturais casadas por cárie, corrosão, algumas situações de fratura do elemento dental e ainda como opção de tratamento caso o clareamento dental e os procedimentos convencionais não tenham sucesso (Bispo, 2009; Soares, 2016).

Já as contraindicações dessa técnica podem ser devido a perdas extensas de estrutura dental, ausência de esmalte, na porção cervical, desarranjos oclusais, apinhamentos, hábitos funcionais, gengivites, periodontites, além do mais pacientes que não possuem uma boa higienização podem ser considerados como contraindicados para a realização de facetas de resina composta (Soares, 2016).

Por outro lado, as facetas de resina composta confeccionadas de forma indireta proporcionam ao paciente maior conforto devido ao tempo reduzido em atendimento, já que as peças são confeccionadas fora da boca do paciente, através de modelo de gesso copiado da boca de quem receberá o tratamento. As facetas indiretas é uma técnica bem simples, porém necessita de treinamento profissional e conhecimento técnico. É indicada em casos mais complexos, como restaurações extensas, desalinhamento significativo dos dentes e correções estéticas abrangentes. Possui maior resistência a fratura, ao desgaste e manchamento, além do mais, possuem maior estabilidade de cor (Bispo, 2009; Medeiros et al., 2009).

Além das resinas compostas convencionais, atualmente no mercado odontológico, contamos com as resinas fluidas injetáveis, que são utilizadas para a realização de facetas. Esta técnica possibilita aos profissionais realizar trabalhos com previsibilidade estética, além de garantir uma boa anatomia através do uso de resina

fluida composta diretamente por meio de uma matriz de silicone transparente (Bayma, 2023).

As resinas compostas fluidas foram criadas e inseridas no mercado odontológico em 1996, porém, a princípio, eram utilizadas como selantes, material de cimentação de coroas e facetas e também para reparos em restaurações anteriores e posteriores. Com o passar dos anos, suas características foram aprimoradas, passando a ter grandes vantagens clínicas e a ser utilizadas em casos estéticos, como facetas (Gomes, 2002).

DISCUSSÃO

Mesquita, 2013, relata que a busca pelo sorriso perfeito através de reabilitações estéticas está cada vez maior na atualidade, com isso, a realização de procedimentos como facetas de resina composta tornou-se comum nos consultórios odontológicos. Para Gia, 2020, com o aumento da procura por procedimentos estéticos dentais, foi necessário que o cirurgião-dentista passasse a ter um olhar mais criterioso para as individualidades de cada caso, levando em consideração as diferenças que possam existir em relação às indicações de técnicas e materiais a serem utilizados, e até mesmo da sequência de etapas para que conclua um tratamento com alto índice de satisfação para o paciente.

Higashi, 2006, relata que as facetas de resina tem se tornado um procedimento bastante procurado devido a possibilidade de entregar uma estética oral eficiente, exigindo menor desgaste quando comparado aos casos de lentes de porcelana, ou até mesmo sendo totalmente livres de desgastes, além disso, é possível ter previsibilidade do resultado do tratamento quando realizado encerramento diagnóstico anteriormente, o que também facilita para o profissional na execução do caso.

Terry, 2017, explica que existem diferentes técnicas para execução de facetas de resina composta, cabe ao profissional a escolha de acordo com as particularidades e planejamento executado, sendo, portanto, indispensável o conhecimento técnico e científico para um correto diagnóstico. Dentre as opções de técnicas para desenvolvimento dos casos, estão as facetas de resina direta, indireta e injetáveis.

Segundo Patil, Kontham, Kontham, 2020, independente da técnica escolhida, as facetas de resina composta buscam o mesmo resultado, sendo uma alternativa viável

para correções e transformações estética do sorriso com resultados surpreendentes e durabilidade elevada, quando realizado manutenções periódicas para manter o brilho e forma original.

De acordo com Quagliatto, 2012, as facetas de resina composta confeccionadas através da técnica direta possuem grande chance de sucesso, porém, isso dependerá de vários fatores que podem ser uma interferência negativa para que o resultado seja promissor, portanto, é preciso estar atento à diferentes condições, que vão desde a correta indicação, seleção de cor e correta execução clínica de todas as etapas.

Já por outro lado, Barbosa et al., 2021, preconizam que as resinas compostas indiretas são o grande marco da atualidade por proporcionar ao paciente um menor tempo de atendimento devido as peças serem confeccionadas em modelo de gesso, podendo ser utilizadas em dentes anteriores ou posteriores como alternativas às facetas diretas ou cerâmica nos casos que demandam grande estética e longevidade do trabalho, pois além de fácil confecção, exigem menos ou nenhum preparo da estrutura dental, são previsíveis, resistentes e passível de reparos se necessário antes da cimentação em boca.

Segundo Paliolol, 2013, outra técnica viável seria as resinas injetáveis, que possuem características nanohíbridas, e apresenta partículas S-PRG (Surface Pre-Reacted Glass) em sua composição, possibilitando a liberação de íons durante seu uso. O flúor, borato, estrôncio, silicato, alumínio e sódio juntos contribuem para o equilíbrio e proteção das regiões restauradas. Esse material surgiu com o intuito de facilitar o manuseio e aplicação na face vestibular dos elementos dentais, entretanto, suas propriedades são inferiores que das resinas convencionais.

Em controversa, Brinkmann, 2020, acredita que a resina injetável quando usada de forma correta, pode ser utilizada do início ao fim da realização de facetas, pois seu incremento é único e injetável, o que a torna vantajosa quando comparada as resinas convencionais, além do mais, garante a execução de casos com menor tempo clínico.

Em suma, Yahagi et al., 2012, enfatizam que as propriedades mecânicas dos materiais e a escolha da técnica quando bem executada podem alcançar resultados satisfatórios, similares e duradouros, desde que se tenha uma elaboração de um planejamento minucioso e bem detalhado previamente para análise e estudo das particularidades de cada caso, sendo necessária a importância de alguns pontos

específicos que precisam ser levados em consideração, como por exemplo, o cuidado e atenção durante a execução.

Santana, 2016, complementa afirmando que os materiais utilizados na Odontologia nos dias atuais possuem ótimas propriedades: ópticas, resistência, biocompatibilidade, durabilidade e estabilidade de cor em longo prazo, o que possibilitam a realização de forma eficaz das características naturais dos dentes.

CONCLUSÃO

A reabilitação oral estética com o uso de facetas de resina composta é altamente procurada pelos pacientes na atualidade, isso ocorre pelo custo-benefício ser uma vantagem, quando comparado a lentes de contato de porcelana. Além do mais, a realização de facetas de resina é um procedimento minimamente invasivo, não havendo necessidade de desgaste na maioria dos casos.

Desta forma, conclui-se que, independente da técnica utilizada na confecção de facetas de resina composta, os resultados são promissores e satisfatórios quando, previamente, é elaborado um planejamento e executada uma anamnese bem detalhada do caso.

Também, é de suma importância ressaltar que quando realizadas com profissionais altamente qualificados, a possibilidade de obtenção de resultados naturais e harmônicos são maiores.

Portanto, as facetas de resina composta são positivamente consideradas como um tratamento que permite a melhoria estética e funcional em uma reabilitação oral.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, S. J., Neres, D. A. L. A., & Amaral, S. A. S. Abordagem Restauradora Direta Em Dentes Escurecidos: **Revisão de Literatura**. Research, Society And Development, 10(15).

BAYMA, Julliane Feitosa. A Influência De Diferentes Espessuras De Matrizes De Silicona Na Micro Dureza De Resinas Injetáveis. **Brazilian Journal Of Health Review**, V. 6, N. 3, P. 8557-8568, 2023.

BISPO, L.B. Facetas Estéticas: Status da Arte. **Revista Dentística On Line**, V.8, N.18, P.11-14, 2009.

AS DIFERENTES TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO ESTÉTICA ORAL ATRAVÉS DAS FACETAS DE RESINA COMPOSTA. Amanda Mara Rodrigues FERREIRA; Ana Lucia Roselino RIBEIRO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55 . VOL. 01. Págs. 924-933. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

BRINKMANN, J. Improvement Of Aesthetics In A Patient With Tetracycline Stains Using The Injectable Composite Resin Technique. *Artigo*. Pp. 774-778, 2020.

CÂMARA, Carlos Alexandre. Estética Em Ortodontia: Seis Linhas Horizontais do Sorriso. **Dental Press Journal Of Orthodontics** - P. 118-131, Jan./Feb. 2010.

COLDEBELLA, Carmen Regina Et Al. Indirect Cytotoxicity Of A 35% Hydrogen Peroxide Bleaching Gel On Culture Odontoblast-Like Cells. **Braz. Dent. J.**, V.20, N.4, Ribeirão Preto, 2009. P.267-274.

FRANCA, Swellyn. Odontologia Restauradora Na Era Adesiva. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.** [Online]. 2016, Vol.70, N.3, Pp. 234-241. Issn 0004-5276.

GIA NRY. A Técnica Restauradora em Resina Composta Injetável: **Relato de Caso**. [https:// Pubmed. Ncbi.Nlm.Nih.Gov/32918395/](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32918395/) . P.8, 2020.

GOMES, João Carlos. Analysis “In Vitro” Of Marginal Microleakage In Cavity Of Class Ii Restored With Composed Resin Of High Density Using A Resin “Flow” As “Liner” In Enamel And In Dentine1. **Jornal Brasileiro De Dentística & Estética**, V. 1, N. 4, P. 296-301, 2002.

HIGASHI, C. Odontologia Estética – Planejamento E Técnica. **São Paulo: Artes Médicas**, 2006.

MEDEIROS, C.R., Bernal, C.C., Da Silva, R.B. Rehabilitación Estética Por Medio De Facetas Directas - Presentación De Casos Clínicos. **Acta Odontológica Venezolana**, V.47, N.2, P.1-14, 2009.

MESQUITA, V. O Novo Conceito Em Prótese Fixa Estética. **Jornal Llapo**, V. 7, N.2, P. 77, 2013.

PALIALOL, Alan Rodrigo Muniz. **Resistência De União À Cerâmica De Cimentos Resinosos Experimentais Contendo Um Sal Derivado Do Difeniliodônio**. 2013.

PATIL, Sneha S; Kontham, Ujwal R; Kontham, Rakesh K Et Al. Liberação De Flúor E Capacidade De Recarga De Flúor De Três Selantes Diferentes. **Journal Of Indian Society Of Pedodontics And Preventive Dentistry**, [S. L.], V. 38, 2020.

PEGORARO, L.F.; Bonachela, V. Prótese Fixa – Bases Para O Planejamento Em Reabilitação Oral. **São Paulo: Artes Médicas**, 2013.

QUAGLIATTO, P.S.; Soares, P.V.; Calixto, L.R. Restaurações Estéticas Diretas Em Dentes Anteriores. **In: Estética Odontológica – Soluções Clínicas**. Editora Napoleão, 1ª Ed, 2012.

SANTANA, G. R. Infiltrante Resinoso Vs Microabrasão No Manejo De Lesões De Mancha Branca: Relato De Caso. **Revista Da Associação Paulista De Cirurgiões Dentistas**, V. 70, N.2, P. 187-91, 2016.

AS DIFERENTES TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO ESTÉTICA ORAL ATRAVÉS DAS FACETAS DE RESINA COMPOSTA. Amanda Mara Rodrigues FERREIRA; Ana Lucia Roselino RIBEIRO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55 . VOL. 01. Págs. 924-933. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

SANTOS, Gerardo B. Et Al. Alguns Fatores Relacionados Com A Estética Dental: Uma Nova Abordagem. **Revista Faculdade De Odontologia Universidade De Antioquia**, V.26, N.2, Medellín, Jun. 2015. P.271-291.

SIMÃO JÚNIOR, B.S., Barros, C.C.P. Reabilitação Estética Com Faceta Indireta Em Porcelana. **Revista Odontológica Do Planalto Central**, V.2, N.1, P.9-15, 2011.

SOARES, P. V. Reabilitação Estética E Funcional Com Facetas Diretas Após Histórico De Traumatismo Dento-Alveolar. **Revista Odontológica Do Brasil Central**, V. 25, N. 74, P. 154–161, 2016.

TERRY, Da. **Restauração Com Fluidos**. 1ª Edição 2017 Ed. [SI] Editora Quintessence, 2017.

YAHAGI C, Takagaki T, Sadr A, Ikeda M, Nikaido T, Tagami J. Effect Of Lining With A Flowable Composite On Internal Adaptation Of Direct Composite Restorations Using All-In-One Adhesive Systems. **Dent Mater J** 2012; 31:481–88.